

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Universidade Nova de Lisboa</b>
<b>PAÍS</b>	<b>PORTUGAL</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>2º 2023</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Mariana Brito Crescêncio</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>mayarabispo@usp.br</b>

## **ANTES DE VIAJAR**

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Escolhi a Nova por ser uma instituição portuguesa renomada e também por conta da grade de disciplinas que se alinhava ao meu interesse. A localização da faculdade em uma área legal em Lisboa também foi um fator de escolha.

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

O processo foi demorado e um pouco estressante, na minha opinião. Entreguei a documentação via Correios para a empresa no dia 07/12 e ela foi encaminhada ao Consulado em 27/12. O passaporte com o visto chegou na minha residência no dia 10/02, 2 meses depois da entrega da documentação e pouquíssimos dias antes de eu ir viajar. Não precisei traduzir nenhum documento nem viajar para outro estado: utilizei alguns vídeos no Youtube como base para preencher os formulários e conferi a documentação muitas vezes antes de enviar. Acredito que a dica principal é solicitar o PB4 o quanto antes e deixar os documentos já organizados para, assim que a carta de aceite chegar, já dar entrada no visto, que demora para sair.

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

Antes de viajar, fui a uma casa de câmbio para trocar o real pelo euro, mas não levei muito dinheiro em espécie. Meu principal "aliado" foi o cartão de débito da Wise, cujo aplicativo facilita muito a conversão de real para várias moedas. Praticamente todos os lugares onde fui na Europa aceitavam o cartão: eram raros os estabelecimentos em que eu precisava usar dinheiro físico.

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Sim, contratei o seguro da SulAmerica. Precisei utilizar somente uma vez, para uma situação não tão grave, e o suporte obtido foi ótimo.

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

Acredito que a antecedência seja o melhor aliado na hora de comprar as passagens: quanto antes, melhor.

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

A Universidade deu a oportunidade de, durante a matrícula, manifestar ou não interesse na residência estudantil. Eu manifestei o interesse e consegui a vaga. Fiquei em um quarto compartilhado durante os meses em que estive lá, e acredito que o valor que pagava era bastante em conta quando comparado com o preço do aluguel em Lisboa. Além disso, a facilidade de chegar e já ter um lugar para morar foi importante para mim.

**Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

Levei uma mala despachada de 23kg e uma mala de cabine de 10kg. Acredito que é necessário levar em conta as estações do ano: cheguei no fim do inverno, por isso levei bastante roupa de frio, mas durante a primavera e o começo do verão esquentou bastante (acho que eu poderia ter equilibrado mais na hora de separar roupas). Em Portugal, existem quase todo tipo e marca de cosmético que usamos no Brasil, então acho que também podia ter levado menos disso e comprado mais lá. Para quem quer viajar e conhecer outros lugares, sempre bom pensar em roupas confortáveis e práticas também. Eu acabei deixando algumas peças de roupa menos importantes para mim em Lisboa para poder trazer lembrancinhas para mim e para outras pessoas: quem quer fazer isso também pode ir com a mala mais vazia.

**Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?**

Acredito que gostaria de ter passado por um processo de obter o visto mais tranquila. Por conta da longa espera, acabei ficando bastante tensa e com medo, por isso não aproveitei tanto as despedidas no Brasil. Além disso, para quem vai a Lisboa ou outras cidades da Europa, recomendo também, assim que tiver a matrícula da universidade estrangeira, baixar o app da ISIC e fazer o cartão de estudante internacional. Com ele, consegui entrar em muitos museus e espaços culturais de graça e, quando não era de forma gratuita, conseguia desconto.

## **CHEGANDO NO PAÍS**

**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Não. O único registro que precisei fazer foi na Universidade.

**Precisou abrir conta bancária?**

Não. Inclusive, quando precisei resolver uma questão no meu app do Banco do Brasil, consegui utilizar um dos caixas eletrônicos do BB em Lisboa.

**Adquiriu chip de celular? Foi fácil?**

Não precisei adquirir chip porque viajei com um plano da Vivo que permite o uso da internet e de ligações em vários países da Europa. Foi bastante prático porque não precisei comprar chip em nenhum dos lugares em que fui.

**Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?**

O transporte de Lisboa é bastante eficiente, apesar de, na minha opinião, ser menor que o de São Paulo. Lá, utilizei principalmente o metrô e os ônibus. O aplicativo Moovit, assim como em São Paulo, funciona muito bem lá e ajuda bastante a gente a se programar. Pude fazer o cartão Navegante Sub 23: esse é um cartão para estudantes e pode ser feito em algumas estações do metrô com a declaração da universidade (que é possível de baixar direto do sistema da Nova quando a matrícula está feita). Com esse cartão, eu pagava um valor no começo do mês e podia usar ilimitadamente metrôs e ônibus.

## **CHEGANDO NA UNIVERSIDADE**

**Houve alguma reunião de orientação?**

Sim. Logo na primeira semana, os intercambistas participam de uma reunião com o setor de mobilidade que apresenta as exigências e outras informações da Universidade. É um bom momento também para tirar as dúvidas.

**A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?**

Como estudei em uma universidade portuguesa, não tive essa oferta.

<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>A matrícula foi feita enquanto ainda estava no Brasil, pouco depois de eu receber a carta de aceite. Precisei me associar a um curso da Nova e, então, podia escolher algumas disciplinas dentro dele e outras de fora. Quando cheguei, precisei confirmar a matrícula.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Sim, há um restaurante universitário. Ele serve almoço e janta ao preço de 2,79 euros (até julho de 2023, pelo menos). É possível também levar sua própria tupperware e pegar a janta, por exemplo, caso não vá passar o dia na universidade e queira jantar.</p>
<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Sim. Paguei uma taxa de 37,50 euros na primeira semana, em dinheiro, referente ao seguro escolar e custos administrativos.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>Minhas aulas aconteciam de manhã e de tarde, cada disciplina era ministrada duas vezes por semana. Fiz 4 disciplinas e acredito que consegui me organizar bem. Achei a exigência um pouco menor do que estou acostumada na USP, principalmente quanto à carga de leitura. Diferente do que estava acostumada na Letras - USP, fiz mais provas que trabalhos para as disciplinas de literatura, mas achei bastante tranquilo. Todas professoras que tive eram muito solícitas e gostavam de ouvir a opinião dos intercambistas sobre os temas. O formato das aulas era, às vezes, bem parecido com os da USP, mas percebi que lá eles valorizam bastante a participação e a expressão oral dos alunos.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Sim! O Buddy Program, como é chamado, associa os intercambistas a estudantes portugueses ainda antes de as aulas começarem. Foi bem interessante para já ir recebendo umas dicas e tirar dúvidas.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Não. Acredito que a única dificuldade inicial tenha se dado pela adaptação com o jeito das pessoas e o ritmo do lugar.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Durante as primeiras semanas, senti bastante o impacto da mudança, principalmente porque nunca tinha saído do estado de São Paulo antes. Felizmente, fui sendo acolhida principalmente pelos colegas da Residência Estudantil e descobrindo também como explorar a cidade e as oportunidades dela sozinha. Também via muitos brasileiros e elementos da cultura brasileira em quase todo lugar, o que ajudou na adaptação.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Acho que a sensação de mudança logo no começo e a diferença do fuso horário em relação ao Brasil. Contudo, com o tempo fui me acostumando a isso também.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p>

Não conheço nenhuma atividade exclusiva para os alunos estrangeiros, mas era possível participar das atividades em geral.

## **CUSTO DE VIDA**

**Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?**

Sim, recebi uma bolsa de R\$14.000 do Programa de Mobilidade Santander. Infelizmente, esse valor não foi o suficiente para me manter, principalmente pelo alto custo das passagens, do seguro e pelo valor que gastava com o alojamento universitário e compras no mercado.

**Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?**

Contando alimentação, transporte, moradia e outros gastos como lavagem de roupas e lazer, gastava uma média de 480 a 500 euros por mês.

**Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?**

Não.

## **DICAS**

**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Acredito que a principal dica é adiantar ao máximo o processo do visto e escolher disciplinas interessantes para a formação. Lisboa é uma cidade cheia de possibilidades de estudo e de lazer, além de ser fácil acesso a outras cidades de Portugal e da Europa. Uma das melhores partes do intercâmbio também é a aproximação com pessoas de vários lugares do mundo: daí sempre surgiam conversas muito interessantes e surpreendentes.